

# **Manual** de Orientações Curriculares para o **Estágio Supervisionado** Obrigatório Do curso **Licenciatura em Educação do Campo – UAB/UFSM**

Ivanio Folmer  
Carmen Rejane Flores  
Liziany Müller  
Mirieli da Silva Fontoura



**Manual de Orientações Curriculares para o Estágio Supervisionado**  
**Obrigatório do curso: Licenciatura em Educação do Campo – UAB/UFSM**

Elaborado por:  
**Ivanio Folmer**  
**Carmen Rejane Flores**  
**Liziany Müller**  
**Mirieli da Silva Fontoura**

O Manual de Orientações Curriculares para o Estágio Supervisionado Obrigatório, elaborado para o curso de Licenciatura em Educação do Campo – UAB/UFSM, nasce como uma ferramenta de referência indispensável à formação de futuros educadores comprometidos com os territórios rurais e suas múltiplas realidades. Organizado com rigor acadêmico e sensibilidade pedagógica, o material apresenta fundamentos legais, conceituais e metodológicos que orientam o percurso do estágio, articulando teoria e prática, universidade e comunidade. Mais do que um conjunto de orientações, o manual convida à reflexão crítica sobre o papel do educador no campo, fortalecendo práticas transformadoras e socialmente engajadas.

## **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - UNIDAVI  
Prof. Dr. Astor João Schönell Júnior - IFFAR  
Prof. Dr. Alan Ricardo Costa - UFRR  
Prof. Dr. Allan Diêgo Rodrigues Figueiredo - UESPI  
Profa. Dra. Andréia Bulaty - UNESPAR  
Profa. Dra. Carla da Conceição de Lima - UFVJM  
Prof. Dr. Camilo Darsie de Souza - UNISC  
Profa. Dra. Clarice Caldeira Leite - UFRGS  
Profa. Dra. Cecilia Decarli - UFRGS  
Prof. Dr. Carlos Adriano Martins - UNICID  
Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira - UFCE  
Profa. Dra. Dayse Marinho Martins - UFMA  
Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos - UEL  
Prof. Dr. Dioni Paulo Pastorio - UFRGS  
Prof. Dr. Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos - FASESP  
Profa. Dra. Elane da Silva Barbosa - UERN  
Profa. Dra. Elen Gomes Pereira - IFBA  
Profa. Dra. Francielle Benini Agne Tybusch - UFN  
Prof. Dr. Francisco Odécio Sales - IFCE  
Prof. Dr. Francisco Ricardo Miranda Pinto - UFCAT  
Prof. Dr. Gilvan Charles Cerqueira de Araújo - UCB  
Prof. Dr. Ismar Inácio dos Santos Filho - UFAL  
Prof. Dr. Leonardo Bigolin Jantsch - UFSM  
Profa. Dra. Liziany Müller Medeiros - UFSM  
Profa. Dra. Marcela Mary José da Silva - UFRB  
Prof. Dr. Mateus Henrique Köhler - UFSM  
Prof. Dr. Michel Canuto de Sena - UFMS  
Profa. Dra. Mônica Aparecida Bortolotti - UNICENTRO  
Prof. Nilton David Vilchez Galarza - UPLA  
Prof. Dr. Olavo Barreto de Souza - UEPB  
Prof. Dr. Rafael Nogueira Furtado - UFABC  
Prof. Dr. Roberto Araújo da Silva Vasques Rabelo - UNISANTOS  
Prof. Dr. Rodrigo Toledo - USCS  
Prof. Dr. Rodolfo Rodrigues de Souza - UERJ  
Prof. Dr. Sidnei Renato Silveira - UFSM  
Prof. Dr. Thiago Ribeiro Rafagnin - UFOB  
Prof. Dr. Tomás Raúl Gómez Hernández - UCLV

**Editor Chefe:** Ivanio Folmer

**Projeto gráfico e Diagramação:** Gabriel Eldereti Machado

**Imagem capa:** www.canva.com

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Manual de Orientações Curriculares para o Estágio  
Supervisionado Obrigatório do curso: Licenciatura em  
Educação do Campo - UAB/UFSM [livro eletrônico] /  
Ivanio Folmer, Carmen Rejane Flores, Liziany Müller,  
Mirieli da Silva Fontoura -- 1. ed. Santa Maria, RS:  
Arco Editores, 2025.

PDF

ISBN: 978-65-5417-587-6

1. Educação - Aspectos sociais
2. Educação do Campo
3. Estágio Supervisionado

371.13

CDD-370



10.48209/ 978-65-5417-587-6

*Esse livro foi elaborado com base nas informações provenientes do estudo do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, referente ao ano de 2017*

## **SUMÁRIO**

<b>CONHECENDO OS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/ UFSM: O QUE PERMANECE, O QUE MUDA E COMO AVANÇAMOS .....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>ORIENTAÇÕES PARA O APROVEITAMENTO FORMATIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: DICAS PARA OS ESTAGIÁRIOS .....</b>	<b>27</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>35</b>



## **CONHECENDO OS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/UFSM: O QUE PERMANECE, O QUE MUDA E COMO AVANÇAMOS**

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é o eixo estruturante que sustenta a passagem do estudante da condição de aprendiz para a de educador comprometido com os territórios do campo. Ele representa o momento em que a teoria encontra a prática, em que o olhar investigativo dialoga com a realidade concreta das escolas do campo, e em que o futuro professor desenvolve sensibilidade pedagógica, criticidade, autonomia e responsabilidade ética diante da diversidade social e cultural presente no campo brasileiro.

Na Licenciatura em Educação do Campo da UFSM, o estágio assume uma posição central no processo formativo, pois integra dimensões socioterritoriais, práticas educativas contextualizadas, pesquisa, extensão e docência orientada pelos princípios da Educação do Campo, da Agroecologia e da interculturalidade. Aqui, o estágio não é apenas um requisito curricular, mas um caminho de formação humana, política e pedagógica.

### **1. Dois PPCs em movimento: entendendo o processo formativo**

A Licenciatura em Educação do Campo possui hoje dois Projetos Pedagógicos (PPCs) vigentes, resultado de um processo contínuo de aperfeiçoamento curricular:

**PPC 2017 – Estrutura original:** Organizava o estágio em **quatro** componentes curriculares, totalizando **405 horas**, distribuídas nos semestres finais. Era um modelo mais tradicional, com foco na regência intermediária e avançada e menor contato inicial com a escola.

Os quatro estágios curriculares supervisionados do PPC 2017 estão de acordo com a Resolução CNE/CP N. 2 de julho de 2015, a qual prevê 400 horas de estágio curricular supervisionado, e compreendem:

- **Estágio I:** Espaços não escolares;
- **Estágio II:** Observação no ambiente escolar e das respectivas disciplinas;
- **Estágio III:** Docência Ensino Fundamental História e Geografia;

- **Estágio IV:** Docência no Ensino Médio – História, Geografia, Filosofia e Sociologia;

O PPC 2017 cumpriu um papel importante, mas limitava a progressão formativa por não iniciar a prática pedagógica desde o início do curso.

## **2. PPC 2024 – Um novo horizonte para a formação docente**

O PPC 2024 (readequado do PPC 2019 e atualizado em 2024/2025) amplia e qualifica significativamente o ECS, atendendo às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, à Política de Extensão da UFSM e às especificidades epistemológicas da Educação do Campo.

Principais avanços:

- Estágio distribuído em todo o curso, desde o 1º semestre;
- Expansão de 4 para 8 disciplinas de estágio;
- Total de 480 horas, com progressão pedagógica;
- Maior integração com pesquisa, extensão e práticas territoriais;
- Regências contextualizadas nas áreas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia;
- Formação contínua, reflexiva e crítica.

O estágio passa a ser entendido como processo, não como etapa isolada, **promovendo o amadurecimento gradual** do estudante.

## **3. Estrutura dos Oito Estágios do PPC 2024**

A seguir, detalha-se cada componente, com foco em objetivos, competências e fundamentos pedagógicos:

**Primeira Fase do Estágio Curricular Supervisionado (180h, presencial):** tem como foco o desenvolvimento de observações investigativas sobre o cotidiano escolar, envolvendo dimensões físicas, pedagógicas e organizacionais, especialmente em escolas do campo. Nessa etapa, os estudantes realizam:

- **Estágio Básico I:** análises da estrutura e dinâmica escolar;
- **Estágio Básico II:** observações do planejamento e das práticas pedagógicas das Ciências Humanas no Ensino Fundamental;



- **Estágio Básico III:** observações das práticas de Ciências Humanas no Ensino Médio, acompanhadas da elaboração de um projeto de ensino.

**A Segunda Fase do Estágio Curricular Supervisionado (300h, presencial):** aprofunda a prática docente, direcionada ao planejamento e à regência nas áreas das Ciências Humanas. Abrange o desenvolvimento de práticas de ensino em:

- **Estágios Supervisionados I:** História no Ensino Fundamental;
- **Estágios Supervisionados II:** Geografia no Ensino Fundamental;
- **Estágios Supervisionados III:** História no Ensino Médio;
- **Estágios Supervisionados III e IV:** Geografia no Ensino Médio;
- **Estágio Supervisionado V:** Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.

Nessa fase, o foco é consolidar competências de planejamento, intervenção pedagógica e reflexões críticas tendo em vista as práticas em contextos educativos do campo.

#### **4. Por que essa mudança é tão importante?**

A ampliação e reorganização do estágio alinham o curso às demandas contemporâneas do campo, fortalecendo:

- docência crítica e comprometida com a realidade rural;
- formação fundamentada na pesquisa e na extensão;
- compreensão da escola como espaço de luta, resistência e transformação;
- valorização dos saberes locais, das identidades e das territorialidades;
- vínculo entre universidade, escolas e comunidades;
- autonomia docente e a profissionalização ética e responsável.

O PPC 2024 entende que ninguém se torna educador do campo apenas estudando teorias, torna-se educador vivendo e aprendendo com os territórios, com as escolas e com os sujeitos que fazem a vida acontecer no campo.

## **5. Acolhida aos estudantes: formando educadores sensíveis e críticos**

Queremos que cada estudante se reconheça como parte desta construção coletiva. O estágio é um processo vivo, marcado pelo **diálogo, pela escuta, pela troca e pela solidariedade.**

É nele que se aprende a:

- olhar para o território com cuidado;
- compreender a escola como espaço político;
- planejar com intencionalidade;
- ensinar com ética, criatividade e sensibilidade;
- atuar com compromisso social;
- transformar realidades.

## **INTRODUÇÃO AOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

### **A Importância do Estágio Curricular Supervisionado na Licenciatura em Educação do Campo**

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um componente curricular de fundamental importância para a formação do licenciando em Educação do Campo. Não se refere a uma mera tarefa burocrática ou de observação passiva, mas sim ao instante vital de conexão entre a teoria aprendida em sala de aula e a aplicação prática, no contexto das escolas e comunidades do campo. Para o curso de Licenciatura em Educação do Campo, o estágio adquire uma relevância ainda maior por permitir ao futuro educador compreender e atuar nas especificidades socioculturais, políticas e pedagógicas que permeiam a realidade camponesa e de seus movimentos sociais.

### **Quais são as Bases Legais e a Estrutura do Estágio?**

A estruturação do Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Educação do Campo da nossa instituição está solidamente ancorada na legislação educacional vigente, em especial no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2017 e nas diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP N. 2/2015.

Esta Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial ao nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Ela reforça a necessidade de o estágio ser um espaço privilegiado para a consolidação das competências profissionais.

De acordo com o PPC de 2017 e em consonância com o previsto na Resolução CNE/CP N. 2/2015, a carga horária total destinada ao Estágio Curricular Supervisionado é de 405 horas. É importante frisar que essa carga horária não é concentrada em um único momento, mas sim dividida em 04 (quatro) semestres distintos e progressivos, a saber:

- **Estágio I:** Focado geralmente na observação inicial, na imersão e na compreensão do contexto escolar e comunitário.

- **Estágio II:** Amplia o foco para o planejamento e a regência assistida em uma ou mais etapas da educação básica.
- **Estágio III:** Concentra-se na regência plena e na intervenção pedagógica mais autônoma, sob supervisão.
- **Estágio IV:** Dedicado à consolidação das práticas, à elaboração do relatório final e à reflexão sobre a totalidade da experiência formativa.

Essa progressão semestral garante que o estudante desenvolva gradualmente suas habilidades, passando da fase de observação e reconhecimento para a de intervenção e gestão da prática pedagógica, assegurando uma formação mais completa e reflexiva.

## **A Sistematização da Prática: Qual é a Função do Manual?**

Diante da complexidade e da importância do Estágio Curricular Supervisionado, e considerando a necessidade de padronizar procedimentos e garantir a qualidade da experiência, este manual foi construído.

O principal objetivo deste manual é sistematizar o processo de realização do Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Licenciatura em Educação do Campo, servindo como um guia prático e teórico. Ele visa:

1. Uniformizar a documentação exigida, os prazos e os critérios de avaliação entre os diferentes semestres e as diferentes turmas.
2. Orientar o estudante sobre as etapas burocráticas e pedagógicas, desde a busca da escola/comunidade parceira até a entrega do relatório final.
3. Clarificar as responsabilidades dos diferentes atores envolvidos no processo: o estagiário, o professor orientador da universidade e o professor supervisor da escola-campo.
4. Enfatizar a abordagem da Pedagogia da Alternância e a pesquisa-ação como metodologias centrais que devem nortear a prática no campo, garantindo que o estágio seja coerente com a identidade do curso.

Ao sistematizar, o manual assegura que a experiência do estágio ultrapasse o mero cumprimento de horas, transformando-se em um percurso formativo intencional, reflexivo e articulado com os saberes da Educação do Campo.

## **O Estágio como Espaço de Identidade Profissional**

Para a Licenciatura em Educação do Campo, o estágio não é somente uma exigência curricular, mas a espinha dorsal da construção da identidade profissional. A atuação nas escolas do campo, muitas vezes multisseriadas e com realidades de carências e resistências, exige do futuro professor:

- **Conhecimento das Lutas Sociais:** A Educação do Campo é indissociável dos movimentos sociais que a construíram. O estágio permite vivenciar e dialogar com as demandas de terra, água, cultura e permanência no campo.
- **Desenvolvimento de Práticas Interdisciplinares:** O contexto rural e sua complexidade exigem uma atuação que rompe com a rigidez disciplinar, promovendo a articulação entre as áreas do conhecimento (História, Geografia, Sociologia, Filosofia, etc.) para a solução de problemas concretos da comunidade.
- **Mediação Cultural e Pedagógica:** O estagiário aprende a valorizar os saberes locais, a cultura camponesa e a biodiversidade, inserindo-os no currículo de forma crítica e relevante, transformando a escola em um espaço de pertencimento e desenvolvimento local.

O Estágio Curricular Supervisionado, em sua progressão de 405 horas divididas em quatro semestres (Estágios I, II, III e IV), conforme o PPC 2017 e a Resolução CNE/CP N. 2/2015, é o elo indispensável que conecta a formação acadêmica à missão social do educador. Ele prepara o acadêmico não somente para ser um professor, mas para ser um agente de transformação no e do campo.

## **I. Estágio Curricular Supervisionado I: Práticas em Espaços Não Escolares**

### **1. Contexto e Importância**

O Estágio Curricular Supervisionado I é uma disciplina obrigatória que visa ampliar a formação dos alunos de Licenciatura em Educação do Campo para além do ambiente de ensino tradicional. Constitui-se como um espaço vital de integração entre a universidade e a comunidade, promovendo a troca de saberes.

A experiência em espaços não escolares é de grande relevância por permitir aos futuros educadores:

- Vivenciar práticas em contextos diversos, como associações comunitárias, cooperativas, movimentos sociais, Organizações Não Governamentais (ONGs), empresas e instituições.
- Desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de adaptação e a sensibilidade para atender às necessidades específicas das comunidades rurais<sup>5</sup>.
- Aplicar e integrar conhecimentos teóricos à prática, valorizando as culturas e práticas sociais do campo
- Atuar como agentes de transformação social, colaborando para a construção de uma educação contextualizada e significativa.
- Adquirir competências para atuar em processos de gestão escolar e comunitária

### **2. Carga Horária e Estrutura**

A carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado I é de 75 horas, dividida em duas etapas:

<b>Etapa</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição</b>
<b>Tempo Universidade</b>	<b>25 horas</b>	Desenvolvida sob orientação (professores e tutoria), com discussões sobre a importância do estágio, preenchimento de documentos, elaboração do projeto de estágio e escrita do relatório final. <sup>10</sup>
<b>Tempo Comunidade</b>	<b>50 horas</b>	Acompanhamento e participação nas atividades no espaço de estágio (ONG, associação, empresa, etc.).

Gráfico 1: Distribuição da Carga Horária - ES1.



Fonte: Os autores/Docentes

### 3. Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender o trabalho e a atuação do Licenciado em Educação do Campo em ambientes não escolares.

Objetivos Específicos:

- Vivenciar a prática profissional do Licenciado em ambiente não escolar.
- Observar ações desenvolvidas pela entidade que estejam alinhadas com os conhecimentos e princípios da Educação do Campo.
- Conhecer os tipos de trabalho que podem ser realizados por licenciados em Educação do Campo em ambientes não escolares.

### 4. Locais de Realização

O estágio pode ser realizado em diversos espaços (sujeito a aprovação e termo de compromisso)<sup>16</sup>:

1. **Prefeituras** (Secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural, Educação).
2. **EMATER.**
3. **ONGs.**
4. **Cooperativas.**
5. **Associações.**



**6. Secretarias de Escolas.**

**7. Empresas** que atuam na área.

**8. Projetos de Extensão, Ensino e Pesquisa** em instituições.

**9. Rádios comunitárias.**

**10. EMBRAPA.**

**5. Documentação e Processo (Checklist)**

O Termo de Compromisso e o Plano de Atividades são individuais. **Antes de preencher o Termo de Compromisso**, verifique a possibilidade de recebimento de bolsa/auxílio-transporte, pois isso é facultativo e deve constar no documento (CLÁUSULA NONA)

<b>Etapas</b>	<b>Ação</b>	<b>Documentos Necessários (Disponíveis no Moodle)</b>
<b>I - Pré-Estágio</b>	1. Buscar e definir o local.  2. Preencher os dados solicitados.  3. Tramitar no PEN-SIE para assinatura da Prof. Carmen.	1. Carta de Apresentação (Entregar no espaço do estágio) <sup>31313131</sup>  2. Termo de Compromisso  3. Plano de Atividades do Estágio (Prever 50 horas)  4. Apólice de Seguro (Entregar no espaço do estágio)  5. Termo Aditivo do Seguro (Entregar no espaço do estágio)
<b>Etapas</b>	<b>Ação</b>	<b>Documentos Necessários (Disponíveis no Moodle)</b>
<b>II - Início/ Durante</b>	1. Postar Termo de Compromisso e Plano de Atividades assinados no Moodle (Tarefa: “Envio de documentos – Termo de Compromisso e plano de atividades, até o dia <b>Inserir data</b> .”).  2. Entregar uma cópia de cada documento no espaço de estágio.  3. Cumprir a programação prevista.	-

<b>III - Pós-Estágio</b>	1. Imprimir a Declaração de Realização de Estágio e a Ficha de Avaliação <sup>39</sup> .  2. Obter a assinatura do supervisor responsável pelo espaço de estágio.  3. Entregar o Relatório Final de Estágio (detalhes a confirmar).	1. Declaração de Realização de Estágio  2. Ficha de Avaliação das Atividades  3. Relatório Final de Estágio (Modelo no Moodle)
--------------------------	---	--

- **Responsável pela supervisão:** Um profissional do espaço de estágio deve ser responsável pela supervisão e avaliação das atividades.

- **PEN-SIE:** O processo de estágio deve ser aberto no PEN-SIE da UFSM. O tutorial para anexar documentos está disponível em: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/code/estagios/tutorial-de-processos-de-estagio-para-estudantes-de-graduacao>.

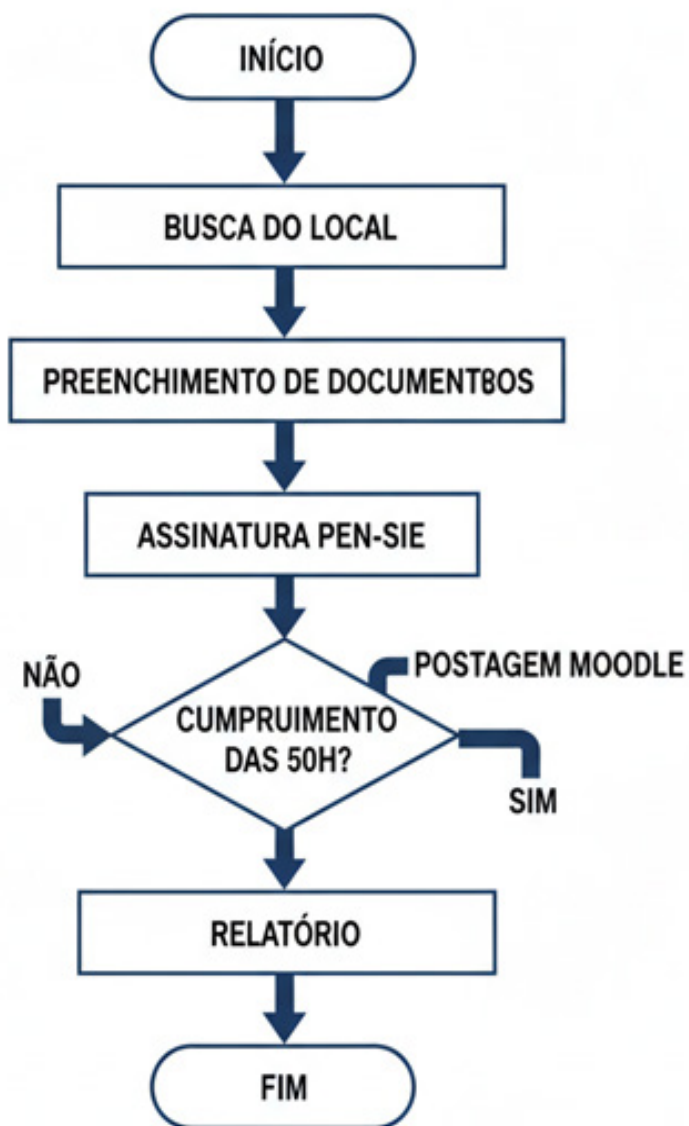
#### 6. Relatório Final de Estágio

O Relatório Final é uma ferramenta essencial para a formação, permitindo a reflexão sobre a experiência e a consolidação do aprendizado<sup>47</sup>.

- **Função:** Conectar teoria e prática, documentar atividades e desafios, desenvolver competências e servir como ferramenta de avaliação.

- **Contribuição:** Evidencia o cumprimento dos objetivos do estagiário e permite à instituição de ensino acompanhar a qualidade da formação prática.

### Fluxograma 1: Síntese do processo de ES1



Fonte: Os autores/docentes

## II. Estágio Curricular Supervisionado II: Observação em Escolas

### 1. Contexto e Objetivos

O Estágio Curricular Supervisionado II é uma disciplina obrigatória focada na observação da estrutura e funcionamento do ambiente escolar.

O objetivo central é a articulação entre teoria e prática, proporcionando ao discente o contato com o cotidiano escolar e o entendimento da sua profissão como futuro educador.

#### Objetivos:

- Conhecer, por meio da observação, a estrutura e o funcionamento do ambiente escolar.
- Observar e sistematizar as didáticas e metodologias das disciplinas:
  - **Ensino Fundamental (EF):** História e Geografia.
  - **Ensino Médio (EM):** História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

### 2. Carga Horária e Detalhamento

A carga horária total é de **75 horas**, dividida em duas etapas:

<b>Etapas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição</b>
<b>Tempo Universidade</b>	<b>25 horas</b>	Orientações sobre a importância do estágio, discussão de documentos, etapas e elaboração/escrita do relatório final.
<b>Tempo Comunidade (Observação)</b>	<b>50 horas</b>	Desenvolvida em escolas (EF, EM e/ou EJA), de forma individual, distribuída da seguinte forma:

<b>Atividade (Tempo Comunidade)</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Disciplinas/Nível</b>
Diagnóstico da Escola	4 horas	-
Análise do Projeto Político Pedagógico (PPP)	6 horas	-
Observação em Sala de Aula (EF)	20 horas	Geografia (10h) e História (10h)
Observação em Sala de Aula (EM)	20 horas	Geografia, História, Filosofia e Sociologia (5h para cada).
<b>Total</b>	<b>50 horas</b>	<b>A observação deve ser realizada em apenas uma turma.</b>

Gráfico 2: Distribuição da Carga Horária - ES2.



Fonte: Os autores/docentes - 2025

### 3. Documentação e Processo

O Termo de Compromisso e o Plano de Atividades são individuais.

Rede de Ensino	Modelos de Documentos Exigidos	Observações
Municipal	Utiliza documentos na versão <b>UFSM</b> .	O Termo de Compromisso deve ser preenchido, assinado pelo supervisor da escola e inserido no PEN-SIE.
Estadual	Utiliza documentos na versão <b>CRE</b> , além do FONO-CRE.	A escola estadual deve estar cadastrada no PEN-SIE. Link de cadastro: <a href="https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/dag/pen/servicos/cadastro-de-usuarios-externos/">https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/dag/pen/servicos/cadastro-de-usuarios-externos/</a>

Documentos Básicos (disponíveis no Moodle):

- Carta de apresentação
- Termo de Compromisso
- Plano de atividades do estágio
- Apólice de seguro (com Termo Aditivo 02-CT-078-2019.pdf)

**Processo:** Os documentos devem ser enviados via sistema PEN-SIE para a assinatura eletrônica da Prof. Carmen Rejane Flores.

**Supervisor:** Um professor da escola, preferencialmente das áreas de História, Geografia, Filosofia ou Sociologia, deve supervisionar e, ao final, preencher a ficha de avaliação.

#### **4. Relatório Final de Estágio II**

O relatório deve ser entregue na **versão completa no Moodle até *Inserir data***. O relatório deve conter os seguintes itens obrigatórios:

1. Capa
2. Introdução
3. Diagnóstico da escola
4. Projeto Político Pedagógico (PPP)
- 5. Cronograma do Estágio de Observação** (Detalhar dias, horas, disciplina e nível)
- 6. Estágio de Observação** (Especificar conteúdos e metodologias observadas por disciplina/nível. **Incluir ilustrações/imagens**)
7. Considerações Finais (Reflexão sobre relevância, aprendizados, elementos positivos/negativos e contribuição para a formação)
- 8. Anexos:** Os documentos devem ser escaneados e inseridos no relatório, devidamente preenchidos e assinados.

### III. Estágio Curricular Supervisionado III: Docência no Ensino Fundamental

#### 1. Contexto e Objetivos

O Estágio Curricular Supervisionado III tem como principal objetivo a **vivência direta e consciente da prática pedagógica** no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), com foco nas disciplinas de **Geografia e História**. A disciplina promove a reflexão-ação-reflexão.

Objetivos:

- Proporcionar a vivência da prática pedagógica no Ensino Fundamental (Geografia e História).
- Observar e analisar o funcionamento da escola e a dinâmica da sala de aula.
- Planejar e executar atividades de ensino (Docência).
- Refletir sobre o papel social do professor e consolidar a identidade como educador em diálogo com a realidade do campo.

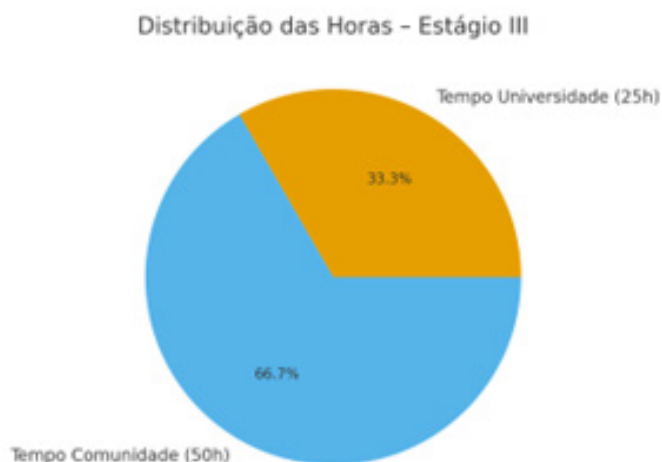
#### 2. Carga Horária e Docência

A carga horária total é de **75 horas**, dividida em duas etapas.

Etapa	Carga Horária	Detalhamento
<b>Tempo Universidade</b>	<b>25 horas</b>	Discussões sobre o estágio, orientações de documentação e elaboração do relatório final.
<b>Tempo Comunidade (Prática)</b>	<b>50 horas</b>	Realizada em instituições de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), preferencialmente em escolas do campo. As horas são contadas em formato de <b>hora RELÓGIO</b> .  <b>Importante:</b> O Plano de Atividades deve prever <b>40 horas de docência</b> , sendo 20 horas para História e 20 horas para Geografia.



Gráfico 3: Distribuição da Carga Horária - ES3.



Fonte: Os autores/docentes - 2025

### 3. Documentação por Rede

O aluno deve iniciar e terminar o estágio na mesma turma. A documentação varia conforme a rede:

Rede de Ensino	Documentos Exigidos	Assinaturas e Tramitação
Prefeitura/Municipal	Carta de Apresentação; Termo de Compromisso (inclui Plano de Atividades e Declaração de Adequação).	- O Termo de Compromisso deve ser inserido no PEN-SIE.
Estado/Estadual	Carta de Apresentação; Plano de Atividades; Termo de Compromisso; Fono; Apólice e Termo Aditivo.	<p>- O Plano de Atividades deve conter assinatura do professor supervisor e <b>carimbo da direção</b> da escola.</p> <p>- Os documentos são encaminhados via PEN-SIE e também postados no Moodle (valendo como nota).</p>

**Supervisor na Escola:** Deve ser um professor com formação em História ou Geografia.

#### 4. Plano de Ensino e Plano de Aula

O planejamento é fundamental para a prática docente.

Tipo de Plano	Abrangência	Elementos Essenciais
Plano de Ensino <sup>99</sup>	<b>Macro</b> (Organização da disciplina para um período letivo - semestre/ano).	Identificação, Objetivos Gerais (Verbos: <i>analisar, compreender, desenvolver, etc.</i> ), Conteúdo Programático, Metodologia, Cronograma, Avaliação e Bibliografia (básica/complementar).
Plano de Aula <sup>102</sup>	<b>Micro</b> (Detalha o que será desenvolvido em cada encontro/aula).	Tema, Conteúdo, Objetivos de Aprendizagem, Metodologia, Recursos Didáticos (quadro, vídeos, mapas, etc.), Avaliação e Bibliografia.

**Atenção:** A prática docente (docência) somente poderá ter início após a aprovação dos Planos de Aula.

#### 5. Relatório Final de Estágio III

O relatório deve ser redigido no *template* disponibilizado no Moodle e postado na atividade até ***Inserir data***.

Itens obrigatórios (resumo):

- Capa, Contracapa, Dados de Identificação da Escola, Sumário, Introdução.
- Desenvolvimento (Contexto e Caracterização da Escola).
- Plano de Ensino e Cronograma para a prática (Geografia e História).
- Observações e Práticas de Ensino (Geografia e História).
- Planos de Aula (Geografia e História).
- Considerações Finais.
- Referências.
- **Anexos:** Documentos originais (Declaração de Realização de Estágio, Ficha de Avaliação, etc.), preenchidos, assinados e carimbados, os quais devem ser escaneados e inseridos no relatório.

## IV. Estágio Curricular Supervisionado IV: Docência no Ensino Médio

### 1. Contexto e Carga Horária

O Estágio Curricular Supervisionado IV é uma **disciplina obrigatória** cujo objetivo é proporcionar a prática pedagógica no Ensino Médio nas disciplinas de **Geografia, História, Sociologia e Filosofia**.

A carga horária total é de **180 horas**, com maior foco em atividades remotas.

Etapa	Carga Horária	Detalhamento
Tempo Universidade	80 horas	<b>60h:</b> Orientações e discussões (utilização de mídias digitais, tecnologias de informação e comunicação/recursos convencionais, elaboração do relatório). <b>20h:</b> Produção de aulas (1 aula online e 1 videoaula por disciplina).
Tempo Comunidade (Remoto)	100 horas	<b>40h:</b> Planejamento e elaboração dos Planos de Ensino e Planos de Aula (10h por disciplina). <b>60h:</b> Prática de Ensino de forma remota (15h por disciplina).

**Observação:** O estágio é individual, mas pode ser realizado em até duas turmas por disciplina, desde que os conteúdos e planejamentos sejam diferentes<sup>116</sup>.

### 2. Documentação e Processo

O estágio deve ser realizado em uma escola de Ensino Médio. A documentação segue o modelo **SEDUC (Secretaria da Educação/RS)**.

#### **Documentos a serem providenciados (em 3 vias):**

- Termo de Compromisso
- Carta de apresentação - Estágios de licenciatura.
- Plano de Atividades
- Fono
- Termo de Adesão ao Estágio

**Importante:** Utilizar a mesma data ao final de cada documento.

**Documentos a serem elaborados no início do estágio:**

- **Planos de Ensino:** Um plano para cada disciplina (Geografia, História, Sociologia e Filosofia).
- **Planos de Aula:** Um plano para cada conteúdo trabalhado em cada disciplina. Deve especificar qual tecnologia será utilizada para mediar a aula remota.

Fluxo de Entrega:

- **Início:** Postar Planos de Ensino e Planos de Aula no Moodle até *Incluir data*
- **Fim:** Entregar os documentos finais (Declaração de Realização e Ficha de Avaliação da Parte Concedente) até *Incluir data*.
- **Relatório:** Postar a versão digital no Moodle até *Incluir data*.

**Tabela 1: Distribuição de Carga Horária por Disciplina**

Disciplina	Carga Horária de Docência Remota	Carga Horária de Planejamento	Total de Horas por Disciplina
História	15h	10h	25h
Geografia	15h	10h	25h
Sociologia	15h	10h	25h
Filosofia	15h	10h	25h

Fonte: Os autores/docentes -2025

## **ORIENTAÇÕES PARA O APROVEITAMENTO FORMATIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: Dicas para os estagiários**

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se como componente central na formação docente, especialmente no âmbito da Licenciatura em Educação do Campo, por articular dimensões teóricas, práticas e territoriais. Para assegurar um processo formativo qualificado, apresentam-se as seguintes orientações, fundamentadas nos pressupostos da Educação do Campo, na Resolução CNE/CP nº 2/2015 e nos princípios da formação docente crítica e contextualizada.

### **1. Apropriação dos Documentos Orientadores da Formação**

Os estagiários devem iniciar o percurso de estágio com a leitura atenta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), compreendendo seus fundamentos epistemológicos, as diretrizes para o exercício da docência no campo e as atribuições específicas do estágio supervisionado. Essa apropriação teórica possibilita que o estudante alinhe suas práticas à identidade e aos objetivos formativos do curso.

### **2. Inserção Crítica no Território e na Comunidade Escolar**

O estágio deve promover a compreensão ampliada das relações entre escola, comunidade e território, considerando os modos de vida, saberes tradicionais e dinâmicas socioculturais das populações do campo. Assim, orienta-se que o estagiário estabeleça diálogo com educadores, gestores, famílias e lideranças comunitárias, de modo a compreender demandas, desafios e potencialidades locais.

### **3. Observação Qualificada das Práticas Pedagógicas e Institucionais**

A etapa de observação deve ir além do acompanhamento passivo de aulas, constituindo-se como processo analítico. Recomenda-se que o estagiário observe:

- A organização e a gestão escolar;
- As interações entre sujeitos educativos;
- Os recursos didáticos utilizados;
- As estratégias pedagógicas adotadas;
- As vinculações entre currículo e territorialidade.

**Essa observação deve subsidiar a construção de intervenções coerentes e contextualizadas.**

#### **4. Planejamento Pedagógico Contextualizado**

O planejamento das atividades de regência deve considerar os princípios da Educação do Campo, dialogando com:

- A cultura local;
- As práticas comunitárias;
- O trabalho coletivo;
- As especificidades do território.

**Recomenda-se que o estagiário elabore planos de aula fundamentados teoricamente, com objetivos claros e estratégias metodológicas que valorizem a interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa e a problematização da realidade.**

#### **5. Adoção de Metodologias Ativas e Práticas Emancipatórias**

Os estagiários devem ser incentivados a desenvolver práticas educativas que mobilizem participação, criticidade e autonomia dos estudantes. Entre as metodologias recomendadas, destacam-se:

- Estudos do meio;
- Projetos interdisciplinares;
- Oficinas pedagógicas;
- Sequências didáticas contextualizadas;
- Investigação temática vinculada ao território.

**Essas metodologias ampliam o vínculo entre teoria e prática e fortalecem a identidade pedagógica da Educação do Campo.**

## **6. Postura Ética, Responsável e Profissional**

A conduta do estagiário deve pautar-se pela ética profissional, expressa por meio de:

- Assiduidade e pontualidade;
- Responsabilidade no cumprimento das atividades;
- Sigilo e respeito às informações escolares e comunitárias;
- Reconhecimento das diversidades Sociais e Culturais do campo.

**O zelo pela documentação do estágio (formulários institucionais, assinaturas, registros e relatórios) é parte integrante dessa postura.**

## **7. Registro Sistemático das Vivências e Reflexões**

Recomenda-se que o estagiário mantenha um diário de bordo ou caderno de campo, registrando:

- Observações;
- Percepções teórico-práticas;
- Dificuldades encontradas;
- Hipóteses de intervenção;
- Processos de aprendizagem e autoavaliação.

**Esse material é essencial para a elaboração do relatório final e para o desenvolvimento da reflexão crítica sobre a docência.**

## **8. Articulação Contínua com Supervisores e Professores Regentes**

O vínculo entre estagiário, supervisor acadêmico e professor regente deve ser contínuo, baseado no diálogo pedagógico e na corresponsabilidade formativa. O estagiário deve:

- Apresentar seus planos de intervenção para análise prévia;
- Solicitar devolutivas e orientações;
- Ajustar suas ações conforme feedbacks;
- Participar de reuniões, quando possível.



**Essa articulação favorece a maturidade profissional e a construção coletiva do conhecimento docente.**

## **9. Integração entre Teoria e Prática**

O estágio deve possibilitar que o estudante relacione criticamente a literatura da área — autores clássicos da Educação do Campo e fundamentos pedagógicos — com as experiências vivenciadas. Essa integração deve emergir nos registros, intervenções práticas e no relatório final, reforçando a concepção de docência como prática social, política e emancipatória.

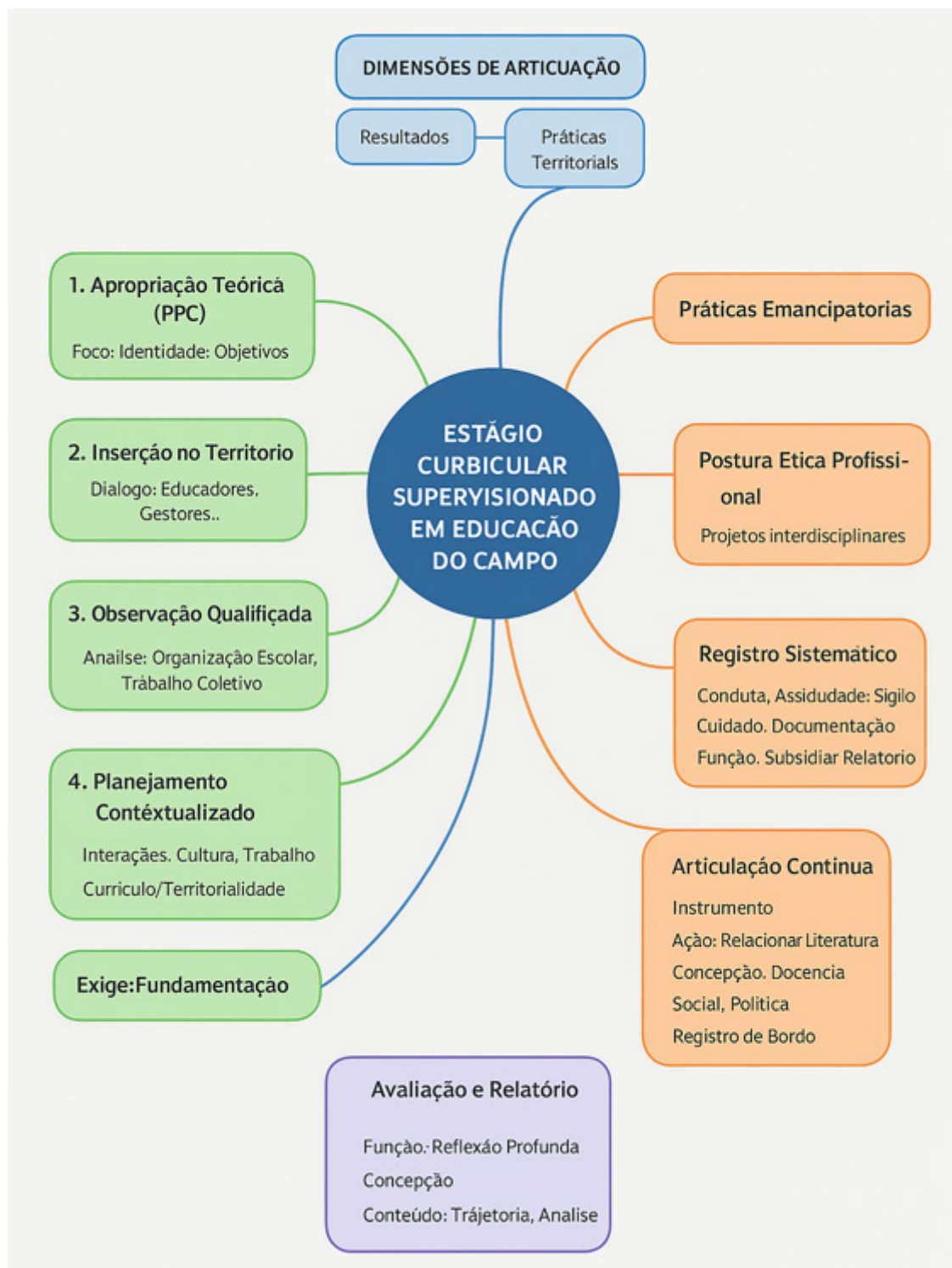
## **10. Avaliação e Produção do Relatório Acadêmico**

A elaboração do relatório de estágio deve evidenciar:

- A trajetória percorrida;
- As atividades desenvolvidas;
- A análise crítica das práticas;
- O diálogo entre referencial teórico e realidade observada;
- As aprendizagens construídas e desafios identificados.

**O relatório não é mero documento burocrático, mas instrumento de reflexão profunda sobre o processo formativo.**

## Fluxograma 2: Organização de orientações



Fonte: Os autores/docentes - 2025

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado, conforme apresentado ao longo deste manual, revela-se como um processo formativo complexo, dinâmico e indispensável para a consolidação da identidade docente na Licenciatura em Educação do Campo da UFSM. Muito além de uma exigência legal ou de um componente curricular isolado, o estágio constitui-se como eixo estruturante da formação, articulando dimensões teóricas, práticas, territoriais e sociopolíticas de maneira coerente com os princípios da Educação do Campo e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A análise das trajetórias desenvolvidas nos PPCs de 2017 e 2024 demonstra uma evolução significativa na concepção de formação docente. Enquanto o PPC 2017 garantiu o cumprimento das normativas e estruturou os estágios de maneira progressiva, o PPC 2024 avança ao compreender o estágio como processo contínuo, integrado desde o primeiro semestre e concebido como prática investigativa, crítica e contextualizada. Tal mudança reforça o compromisso do curso com a formação de educadores capazes de dialogar com a diversidade territorial, com os modos de vida das populações do campo e com os desafios contemporâneos da educação básica, sobretudo nas escolas rurais.

O percurso de formação apresentado — que abrange experiências em espaços não escolares, observações orientadas, práticas de planejamento e regência no Ensino Fundamental e Médio — permite ao licenciando desenvolver competências pedagógicas, analíticas e socioafetivas essenciais para o exercício profissional. Ao vivenciar diferentes dimensões da realidade educacional, o estudante aprende a interpretar o território como categoria formativa, a reconhecer a centralidade dos saberes locais e a construir práticas pedagógicas alinhadas às demandas, às identidades e às resistências presentes nas comunidades camponesas.

Nesse sentido, o estágio consolida-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento da autonomia docente, da sensibilidade pedagógica, da criticidade política e da responsabilidade ética. Ele conecta a universidade às escolas e às comunidades, fortalece vínculos institucionais e promove o diálogo

entre pesquisa, extensão e ensino, reafirmando o compromisso social da universidade pública. Ao mesmo tempo, abre caminhos para o futuro professor compreender a escola do campo como espaço de luta, de afirmação cultural e de produção de conhecimentos historicamente silenciados.

O manual aqui apresentado cumpre, portanto, a finalidade de orientar, padronizar e qualificar o processo formativo, garantindo clareza quanto às etapas, documentos, metodologias e responsabilidades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado. Mais do que um instrumento técnico, ele se configura como guia político-pedagógico que reafirma o papel transformador da educação e da docência no campo.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura em Educação do Campo caracteriza-se por sua estrutura aberta, flexível e dinâmica, possibilitando constante reflexão, reconstrução e reelaboração das práticas formativas. Essa flexibilidade não representa ausência de diretrizes, mas sim a compreensão de que a formação docente, sobretudo no contexto do campo, exige sensibilidade para lidar com diferentes territórios, tempos educativos, sujeitos e realidades socioculturais. Assim, o PPC funciona como documento vivo, orientado por princípios, mas capaz de dialogar com as mudanças históricas, com as demandas das comunidades escolares e com os desafios próprios da educação do campo.

Essa característica aberta do PPC permite que as ações do estágio supervisionado sejam continuamente ressignificadas, ampliadas e adaptadas às especificidades de cada contexto em que se desenvolvem. A possibilidade de reconstruir itinerários formativos, reelaborar propostas pedagógicas e incorporar novos elementos ao planejamento garante que o estágio se mantenha alinhado às necessidades reais dos estudantes e das escolas parceiras. Dessa forma, o estagiário, acompanhado por seus supervisores e professores regentes, pode desenvolver experiências formativas mais críticas, contextualizadas e coerentes com os princípios que fundamentam a Educação do Campo, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e território.

Conclui-se que o estágio supervisionado — estruturado de forma progressiva, territorializada e crítica — representa o momento em que o licencian-

do integra saberes, devolve à comunidade respostas formativas e projeta sua identidade profissional. Ao finalizar este percurso, espera-se que cada estudante compreenda não apenas os fundamentos da docência, mas também o compromisso ético e político que caracteriza o educador do campo: alguém que ensina, pesquisa, aprende e atua em defesa da vida, da justiça social, da diversidade e da emancipação humana.

Assim, reafirma-se que formar educadores do campo é formar sujeitos capazes de transformar a realidade. E o estágio, nesse processo, é o caminho privilegiado para que essa transformação comece a acontecer.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

ZEICHNER, Kenneth M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 5. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão (org.). *Educação do Campo: história, práticas e desafios no Brasil*. Brasília: MDA; UFPR, 2019.